

Nota de Repúdio à criação do curso de bacharelado em psicanálise pela UNINTER

São Paulo, 21 de dezembro de 2021.

O **Sindicato dos Psicanalistas do Estado de São Paulo - Sinpesp**, em nome de sua diretoria, vem publicamente manifestar o repúdio a proposta de um curso de bacharelado EAD, proposto pela UNINTER.

Tal proposta denota total desconhecimento das regras que regimentam a psicanálise no mundo todo. Vai contra toda a proposta ética do criador da Psicanálise, Sigmund Freud, que diz claramente que a psicanálise é leiga e nenhuma instituição detém o seu monopólio.

É extremamente importante esclarecer a população, que a formação de um psicanalista requer um trabalhoso e responsável investimento teórico e pessoal; não é um curso de bacharelado que fará a formação de um analista. Falando nisso, se pergunta, o que fará um bacharel em Psicanálise? Será um analista? Ou alguém que usará o nome da psicanálise para buscar uma profissão supostamente rentável, ou apenas para obter um título para suplementar sua atividade desacreditada?

A Psicanálise não segue os critérios acadêmicos, é uma formação livre, que requer qualquer nível superior como consta no Quadro de Ocupações Brasileiro. A Psicanálise é livre, não pode e não deve ser de propriedade de nenhuma instituição, é uma práxis regida pelo tripé: teoria específica do inconsciente, análise pessoal e supervisão com um psicanalista com vasta experiência clínica. Não se faz um analista sentado na frente de um computador assistindo aulas EAD, ou em um banco de escola. A formação é uma construção pessoal e intransferível, e como disse o seu criador: o método pode tornar-se perigoso quando não bem manejado.

Não se enganem com propostas mirabolantes que ferem totalmente os princípios éticos que regem a psicanálise, tanto a formação de um analista quanto ao exercício clínico.

Consideramos que esta proposta descabida é uma real ameaça à psicanálise, que existe livremente há mais de um século, e a todos àqueles que utilizam deste processo para tratar de suas dores emocionais. É na verdade um desrespeito a toda comunidade psicanalítica mundial. Só no Brasil atual, em que não se olha com responsabilidade para a saúde pública, física e, principalmente mental, que não se importa com a educação do povo, que segrega e discrimina pessoas pela etnia, religião e orientação sexual, que não

valoriza a sua história é que pode acolher uma proposta descabida de um grupo de dirigentes acadêmicos que não visa o conhecimento.

Solicita-se que este órgão público, regulamentador do processo educacional do Brasil, que reavalie e indefira esta proposta, pois não se trata de uma proposta inovadora, e sim uma apropriação indevida de uma práxis secular, que tem o seu método, técnica e teoria.

Neste manifesto convocamos a todos os psicanalistas que entrem em contato com o MEC e expressem sua indignação referente a esta proposta. Para tal acessem “Fala BR – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação”:
<https://falabr.cgu.gov.br> .

Vamos nos unir em defesa da psicanálise, formação e da prática clínica, divulguem em suas mídias sociais. Só um grande movimento pode sensibilizar os órgãos públicos para impedir esta catástrofe da saúde emocional.

Atenciosamente.



Dra. Araceli Albino

Presidente Eleita do Sinpesp

Gestão 2022-2024